

Relatório Anual / Annual Report

abramus

2009





5	CARTA DO PRESIDENTE
6	ORGANIZAÇÃO
7	ORGANOGRAMA
8	GERÊNCIA - GERAL
10	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
11	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
12	NOVOS NEGÓCIOS
14	COMUNICAÇÃO
15	DEPOIMENTO
	ABRAMUS MÚSICA
16	AS MÚSICAS MAIS TOCADAS POR REGIÃO
21	GESTÃO COLETIVA NO BRASIL
22	O ECAD - RELATÓRIO DA SUPERINTENDÊNCIA
24	NÚMEROS DA ARRECADAÇÃO
25	NÚMEROS DE OBRAS CADASTRADAS
26	NÚMEROS DE TITULARES ABRAMUS POR CATEGORIA
26	VALORES DISTRIBUÍDOS AOS TITULARES
26	PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO
27	DEPARTAMENTO INTERNACIONAL - AUTORAL
28	CONTRATOS - AUTORAL
32	DEPARTAMENTO INTERNACIONAL - CONEXO
33	CONTRATOS - CONEXOS
34	ARTÍSTICO & REPERTÓRIO
35	ABRAMUS - TEATRO & DANÇA
36	AUTVIS
38	ABRISAN
40	RELATÓRIO DA AUDITORIA



Após um ano de trabalho intenso, a ABRAMUS encerra 2009 com a marca de 4.905 novos filiados conquistados. Ou seja, a cada dia mais de uma dúzia de titulares se uniram à associação. Desde sua fundação, em 1982, a entidade se mantém no caminho do crescimento. Com isso, alcançou em 2008 o posto de maior sociedade de gestão coletiva de direitos autorais do Brasil, além de estar entre as maiores da América Latina. Mais do que números, essa constatação prova que cumprimos nosso dever em 2009.

O bom desempenho apresentado na conquista de novos associados está ligado à atuação consistente e séria da ABRAMUS. A associação é referência profissional na área de gestão coletiva de direitos autorais. E conquistamos esse respeito com os poucos 27 anos de existência. Mantemos o frescor da juventude e de nossa equipe para abrir caminhos rumo à inovação, ao engajamento, com muita responsabilidade em relação ao trabalho do titular.

Aliás, foi atuando em favor dos titulares que a ABRAMUS cresceu. Até dezembro de 2009 contabilizávamos 22.782 filiações. Hoje além de termos o maior número de titulares ativos, somos a entidade que mais distribui direitos autorais. No ano passado foram repassados aos associados nacionais R\$ 104.231.242,62. No cenário internacional não foi diferente. A ABRAMUS enviou às sociedades que representa R\$ 5.713.385,76. Isso não foi fácil. Houve grande esforço tanto do Departamento Internacional quanto do Artístico & Repertório e, obviamente, todos os demais envolvidos no cadastro e liberação de retidos do ECAD. E ainda há muito repertório estrangeiro a ser identificado, portanto, nossa meta é trabalhar essa questão de forma intensa, garantindo que os titulares de outros países recebam o que lhes é de direito.

Houve crescimento também no cadastro de *cue sheet*, ou seja, a ficha técnica musical de audiovisual. Foram 3.704 novos cadastros no ano passado, um aumento expressivo se comparado com os 482 de 2008. Nossa equipe conquistou o respeito dos geradores desses documentos, que passaram a informar à ABRAMUS, surpreendentemente, um número imenso de fichas. Fator importante para essa mudança foram as diretrizes estratégicas dadas por nossos editores e a atenção especial a um mercado em notória expansão, o de sincronização de música em audiovisual.

Atendimento, atenção, respeito e dedicação somados ao profissionalismo da equipe foram os pilares que fundamentaram o crescimento da ABRAMUS. Isso tudo mesclado à transparência de nossas ações. Atender nosso titular abrindo sistemas próprios de gestão foi fundamental para estabelecer um elo de fidelidade entre nós e o público. A associação foi a primeira a abrir as portas e levar os titulares e colaboradores a conhecer todo o processo de trabalho, contribuindo para que se sintam seguros e passem a reconhecer a seriedade com que a gestão de direitos é tratada pela entidade.

Nos próximos anos queremos continuar a crescer com consistência, estabelecendo parâmetros de trabalhos mais dinâmicos para os titulares. Estamos empenhados em planejar e desenvolver ferramentas que se confirmarão como diferenciais na solução de problemas e no aumento de produtividade de nossos clientes. E tecnologia será a nossa grande aliada. Aliás, já em 2009 ela se fez presente. Investimos em programas que viabilizaram mais oferta de serviços *on line*, além de estreitar o relacionamento com o titular. Somos uma sociedade eletrônica e inovadora para atender melhor a demanda atual de agilidade. Melhorar sempre! Esse é o caminho da ABRAMUS em 2010.

Roberto Corrêa de Mello
Presidente

Podemos caracterizar 2009 como um ano de realizações importantes no mercado societário brasileiro. A consolidação do regulamento de distribuição do ECAD, documento basilar do interrelacionamento entre as várias categorias do sistema de execução pública e suas atribuições, definições, funcionalidades, sistema de operações, formas de cálculo e de pagamento, é um exemplo a ser citado, haja vista sua importância.

Após várias reuniões com as sociedades autorais, analisamos, discutimos e formatamos o novo documento, criando e atualizando conceitos para adequá-los a nossas presentes necessidades para obter melhor e mais justa distribuição dos direitos autorais – execução pública por conta da dinâmica apresentada por nossos negócios, em que a criatividade comercial é patente. Em termos de participação da ABRAMUS, dois fatores foram determinantes:

1. A experiência nesse campo específico adquirida ao longo dos tempo
2. Os laços estreitos com os titulares, em que a tônica sempre foi a de trazê-los a nosso convívio, para sermos portavozes de suas sugestões, ponderações e necessidades.

Como ainda vivemos a era do *download* musical, houve grande incerteza quanto o futuro do mercado musical. As gravadoras, pressionadas pelo alto custo e pelo baixo retorno em termo de vendas, optaram por uma política mais conservadora, sem grandes investimentos ou contratações. Como os intérpretes precisaram levar ao grande público o resultado de suas criações, combinado à facilidade, ora existente, em termos financeiros, de se ter um produto de qualidade, e não obtiveram o suporte necessário das gravadoras tradicionais, o número das independentes cresceu. Artistas de renome que anteriormente eram disputados pelas *majors* utilizaram tal estratégia e constituíram sua própria gravadora, criando então, esse sistema de autossuficiência.

As *majors*, como consequência natural desse quadro, passaram a ser consideradas mais como uma opção, no que se refere à distribuição. Em termos de oportunidade musical, tivemos dois nichos de mercado que apresentaram maior crescimento, principalmente nos quesitos **lançamentos** e **shows**. O que mais cresceu foi o chamado “sertanejo universitário” – que em termos práticos de repertório poderia

ser classificado ou definido como popular romântico interpretado por duplas do interior do país. Sua grande contribuição foi a de dar oportunidade para que novos artistas despontassem, além de consolidar antigos e renomados intérpretes. Podemos citar nomes como Leonardo, César Menotti & Fabiano, Victor & Leo, Jorge & Mateus, João Bosco & Vinícius, João Neto & Frederico, Fernando & Sorocaba, Hugo Pena & Gabriel, Maria Cecília & Rodolfo, Gustavo Lima, Luan Santana, dentre tantos outros.

Esse segmento deu ritmo mais acelerado a suas músicas, adaptando-o ao gosto popular e tornando-o mais dançante. Uma de suas estratégias bem-sucedidas na intenção de estabelecer um “*cross-over* musical” foi a de expandir seu público, incluindo em suas apresentações artistas do segmento *axé-music*, assim como a de utilizar trios elétricos como palco.

Como o marketing de tais artistas utiliza a distribuição gratuita de seus produtos em grande escala, chegando ao extremo de serem ofertados CDs na compra de ingressos para shows, não existiu a menor proporcionalidade entre o crescimento desse mercado de vendas de seus produtos e, por extensão, nenhum acréscimo na remuneração da parte autoral.

O segmento gospel também teve excelente desempenho catapultado pelo grande número de igrejas que foram abertas. Suas principais características são:

1. Marketing próprio, tendo em vista que as principais gravadoras também são proprietárias de emissoras de rádios (setor que ainda detém no mercado brasileiro a primazia como elemento primordial e mais importante de divulgação de música).
2. Canais de vendas específicos onde as igrejas aparecem em primeiro plano e seus fiéis como consumidores em potencial.
3. Ausência da competição nociva do mercado pirata, pois o consumidor é orientado a não adquirir produtos dessa procedência.

Em termos de remuneração de execução pública, tivemos um grande crescimento na rubrica “shows”. Isso se deve à conscientização dos intérpretes em relação da crescente diminuição da venda do formato concreto, tais como CDs e DVDs, restando-lhes como alternativa a realização de shows. Vários mecanismos de controle foram

adotados para que o ECAD pudesse ter noção correta das músicas que estão sendo executadas, visando à distribuição justa e correta. No *site* da ABRAMUS, criamos um espaço para que o autor ou intérprete informe a realização de shows dando oportunidade para que o ECAD arrecade e distribua a parte que lhe é devida.

Item importante é a relevância do veículo “televisão” dentro da estrutura do direito autoral de execução pública. No *ranking* geral de pessoas físicas, as primeiras colocações foram dos autores das trilhas sonoras de programas de televisão. Com relação às pessoas jurídicas, *majors* à parte, tivemos o aparecimento de editoras e até gravadoras vinculadas às emissoras de televisão com excelente desempenho. Mesmo o titular sendo intérprete somente de uma música que fez parte da trilha sonora de uma novela, tal fato por si só já pode ser um possível diferencial em sua remuneração desde que haja execução diária.

No que se refere ao campo político, o cenário ficou conturbado. O Ministério da Cultura promoveu uma série de fóruns com a classe artística, com a finalidade de efetuar a revisão na Lei de Direitos Autorais vigente desde 1998. Uma prova cabal de sua intenção foi a criação de uma Diretoria de Direitos Intelectuais, com a finalidade precípua de aumentar a atuação do Estado no campo autoral por meio de políticas e programas setoriais. No período de sua colocação para consulta pública, a sociedade autoral, em todos os setores envolvidos, poderá enunciar suas considerações. De antemão, uma grande mudança já anunciada será a da supervisão do Ministério da Cultura nas sociedades de gestão coletiva.

Chico Ribeiro
Gerente-Geral



O trabalho que começou há 27 anos com uma pequena sociedade repercutiu de forma muito positiva em 2009. Nos últimos anos desenvolvemos uma metodologia de trabalho pautada na transparência e na agilidade e, com isso, nos tornamos a associação mais eficiente em atividade no Brasil. O departamento financeiro tem papel fundamental no processo da gestão coletiva. Por se tratar de uma operação complexa e com muitas variantes, o pagamento é um dos momentos mais importantes do processo. Ou seja, é quando o trabalho realizado pela equipe, em parceria com os titulares, se materializa. Com satisfação recebemos o reconhecimento do sucesso dos associados e tentamos sempre superar nossas próprias expectativas.

O ano de 2009 foi um desafio, nele fizemos as maiores distribuições. O aumento do montante distribuído é o resultado do trabalho desenvolvido por toda a equipe da ABRAMUS, mas é durante o pagamento que conseguimos identificar a importância de nosso esforço. Como resultado positivo desse trabalho, batemos o recorde em valores distribuídos para os associados. Para que esse processo funcione é fundamental que o departamento financeiro esteja sempre em contato com outros departamentos da ABRAMUS e conheça o dia a dia da corporação. Como temos escritórios espalhados pelo Brasil é essencial manter presença constante no acompanhamento e identificação das necessidades para corrigir eventuais falhas.

A receita proporcionada pela execução pública de obras musicais no Brasil tem se tornado mais importante para os associados. O reflexo do nosso trabalho é reconhecido pelos titulares, pessoas físicas e jurídicas. Queremos nos superar sempre, e estamos convictos de que fizemos isso em 2009 e vamos nos aprimorar em 2010.

Desde junho a ABRAMUS assume como compromisso e, por consequência, como diferencial, de fazer o repasse de um bônus para os associados. Ficou decidido na Assembleia Geral do ECAD de abril de 2009, que o percentual de representação do escritório fosse reduzido em 1%, passando de 18% para 17%. Esse 1% seria dividido entre as associações (0,5%) e os titulares (0,5%).

Entretanto, a diretoria da ABRAMUS foi contrária à determinação, e entendeu que seria justo distribuir o percentual a quem de direito, ou seja, a nossos titulares. Por essa razão, adicionamos um bônus de 0,5% no demonstrativo dos associados. Vale lembrar que o ECAD repassa às sociedades esse percentual.

Além da rapidez que tem ao realizar os pagamentos, a ABRAMUS é conhecida também pela transparência e pela cordialidade com que trata os associados. Apesar de o departamento financeiro não ser o principal contato dos titulares, muitas vezes, o relacionamento é necessário. Por isso, buscamos não deixar nenhuma pergunta sem resposta ou problema sem solução.

As perspectivas para 2010 são de que teremos um ano difícil. Apesar disso, continuaremos trabalhando de maneira profissional e transparente, de forma a continuar superando as expectativas dos associados. Nosso compromisso é com eles, e vamos defender sempre seus interesses. A ABRAMUS é diferente, pioneira e inovadora. Vamos melhorar sempre porque nosso objetivo é ter membros cada dia mais satisfeitos.

Antonio Almeida
Gerente Administrativo e Financeiro



O departamento de Tecnologia da Informação (TI) da ABRAMUS dedicou o ano de 2009 a aprimorar ações que facilitassem a comunicação dos associados com a entidade. Entre elas está o desenvolvimento do portal de relacionamento com o associado, com o intuito de colocar à sua disposição serviços do seu interesse. Na primeira fase, liberação de retido e dados cadastrais. Para o próximo ano o objetivo é ampliar a atuação à liberação de informações de conta corrente, de rendimentos e atualização cadastral *online*.

A implantação de um portal mais interativo contribuiu também para o trabalho do departamento de Artístico & Repertório, afinal, o associado acaba encontrando um canal de comunicação mais ágil e fácil de usar. Como consequência o cliente mantém-se fiel à associação.

Outro avanço tecnológico ocorrido na ABRAMUS em 2009 foi a integração dos servidores da sede (São Paulo),

no caso, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Antes disso, elas trabalhavam em redes separadas, agora, estão integradas. Assim, o tráfego de informação entre as unidades torna-se mais rápido.

Iniciou-se também o processo de atualização tecnológica dos equipamentos (computadores e monitores). Além de melhorar o ambiente de trabalho, equipamentos modernos ajudam a economizar energia elétrica. Até o fim de 2010 o projeto será concluído.

Para empreender todas as essas mudanças, a equipe do departamento de TI ganhou reforço, passando de seis para nove funcionários. Uma necessidade para dar continuidade a todos os projetos iniciados em 2009 e os novos, no ano seguinte.

Alexandre Sant'Anna
Gerente de TI

Consolidação da música digital como formato, novas ferramentas de comunicação e mudanças de importantes paradigmas que influenciam a comunicação em massa marcaram o ano de 2009. O twitter tornou-se o meio mais rápido e popular de difundir notícias, opiniões e informações, muitas vezes, mais rápido do que conseguimos acompanhar. A internet hoje é mais acessada e a banda larga está cada vez mais presente no dia a dia de milhões de pessoas. O foco do trabalho da ABRAMUS é o mercado de execução pública de música. Entretanto, não podemos deixar de tratar do universo digital e de outros segmentos dessa cadeia produtiva. As mudanças de padrão nesse universo globalizado e cibernético provocaram uma revolução no *core business* de muitas empresas do ramo. O que antes girava em torno da produção e venda de CDs e DVDs, hoje abrange toda a cadeia produtiva musical.

Com o crescimento do mercado digital, os padrões vêm perdendo espaço no gosto do consumidor. Essa perda de terreno está ligada a acentuadas quedas nas vendas, em especial de CDs. Trata-se de um fenômeno mundial e não apenas um caso isolado no Brasil. Porém, enquanto um segmento cai, outro cresce, como a venda de música em formatos digitais.

Apesar da pirataria e da facilidade de *downloads* gratuitos na internet, a venda de música legalizada tem sido uma tendência crescente, mesmo que isso ainda faça parte de um movimento tímido se comparado ao volume de músicas que circulam ilegalmente. Porém, o mercado mundial está se rendendo mais e mais às facilidades que a música digital proporciona. Ao que tudo indica esse é um caminho sem volta. Em janeiro de 2010 noticiou-se que algumas músicas do catálogo digital dos Beatles serão vendidas na loja *online* da Apple. A notícia pode parecer sem muita importância, mas aqueles que acompanham os desenvolvimentos do setor sabem que é um divisor de águas para a venda de músicas pela internet.

Se a indústria fonográfica amargou resultados negativos nos últimos anos, em 2009 foram inferiores aos de 2001. Por outro lado, a receita com a venda de música em lojas virtuais gerou receita antes pouco explorada. Esse crescimento se dá por uma série de fatores isolados (internet difundida, valores acessíveis, tocadores acessíveis, dentre outros) mais do que quando combinados, pois deste modo são dependentes e complementares. Em decorrência desse novo formato do mercado, um antigo padrão vem ganhando mais espaço: o lançamento de faixas

e não de álbuns. Essa postura, comum nos EUA nos anos 1990, com os *singles*, hoje acontece por conta das facilidades que a música digital proporciona.

De acordo com o relatório da *International Federation of Phonographic Industry (IFPI)*, a receita gerada pela música digital em 2009 para as gravadoras foi de US\$ 4,2 bilhões de dólares. Um número 12% superior ao de 2008. Elas estão se adaptando ao novo padrão e tentando reverter o prejuízo dos últimos anos.

Com cada vez menos receita, as gravadoras, especialmente as grandes (Sony, EMI, Warner e Universal) passam pela pior fase da sua história e, por isso, diminuíram os lançamentos. Formou-se um ciclo vicioso preocupante, cujas consequências a curto prazo pode ser péssimas para o mercado.

Apesar do cenário pessimista, a música nunca foi tão difundida. Devido ao fácil acesso e portabilidade, hoje podemos dizer que é difícil viver sem música, tornando-se um bem fundamental na vida das pessoas. No Brasil, parte da população tem um celular ou um aparelho que toque MP3 e isso possibilitou a prospecção em um mercado onde antes existia uma barreira.

O número de lojas que vendem música digital no Brasil cresceu muito nos últimos anos e, de acordo com os dados do relatório da IFPI, hoje temos cerca de 40 lojas para comprar música "legal" no País. Temos certeza de que no final de 2010 esse número será muito maior e terá seleção de produtos mais ampla.

A ABRAMUS acompanha o crescimento desse segmento no mundo. Não falamos mais que se trata de mercado do futuro, mas sim de mercado atual, em pleno aumento. Por essa razão, também acompanhamos o trabalho desenvolvido pelo ECAD na arrecadação dos direitos autorais de execução pública nos meios digitais. De acordo com dados do setor de arrecadação, esse é o segmento que mais cresceu nos últimos anos em termos percentuais. O valor ainda é muito baixo perto do total que é arrecadado em outros, mas o mercado de música digital é sem sombra de dúvida o mais promissor. Para ilustrar esse segmento os números do relatório são a melhor opção:

- em 2008  R\$ 340 mil¹;
- em 2009  R\$ 540 mil²;
- para 2010 a meta é a arrecadação de R\$ 780 mil.

¹ no segmento de música digital

² um crescimento de 58% em relação a 2008

Podem parecer números fantasiosos, mas são reais, e é uma meta alcançável. O foco da arrecadação em 2010 serão os pequenos e médios usuários, que utilizam música nos seus *sites* de alguma forma. Os grandes usuários desse segmento não concordam com os termos de cobrança do ECAD, e em decorrência disso várias ações judiciais foram propostas. Os tipos de utilização cobrados hoje pelo ECAD são ambientação de sites, *simulcasting*, *podcasting*, *webcasting* e os *streamings* de uma maneira geral.

Esse é um segmento muito promissor, e os resultados devem ser positivos no futuro, principalmente quando os grandes usuários começarem a quitar suas dívidas junto ao ECAD.

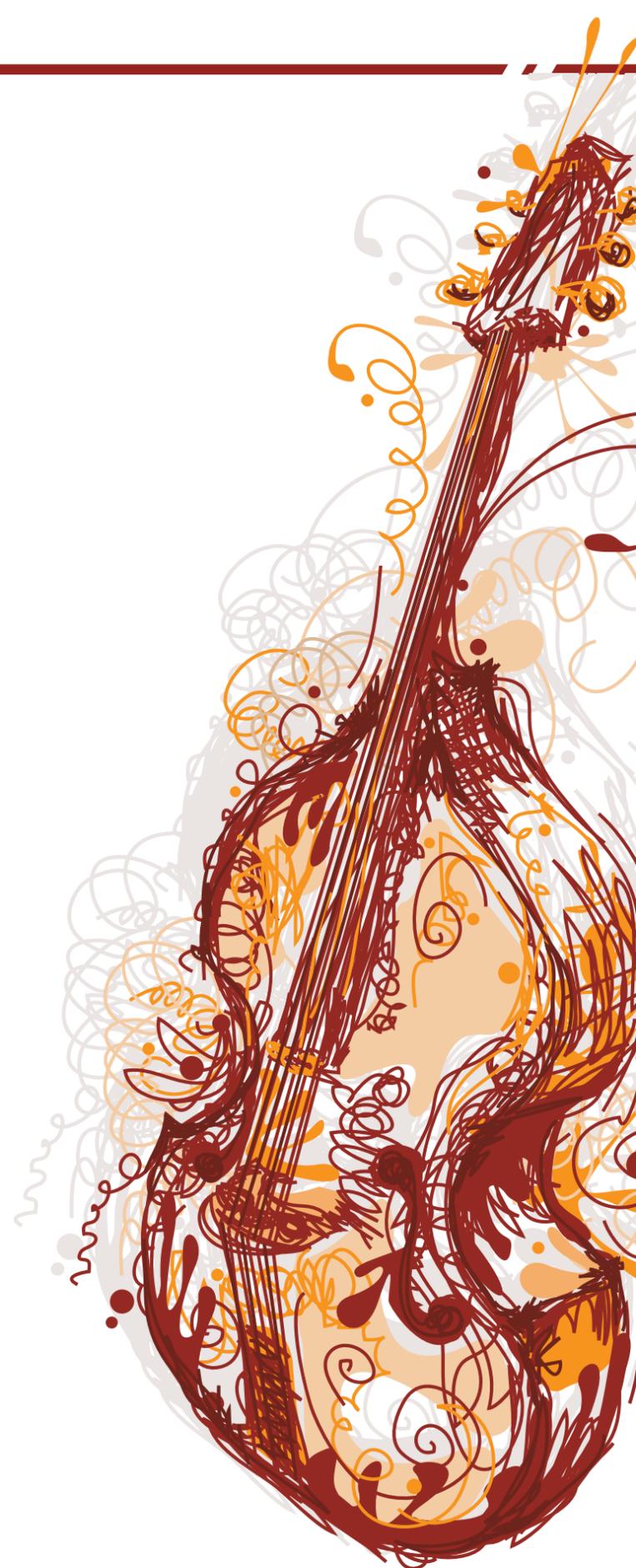
Para 2010 nossas projeções são as de um crescimento ainda mais significativo, com o advento de novas lojas para música digital e o surgimento de novos tocadores de MP3. Novas soluções são criadas diariamente, e esperamos que em 2010 o mercado também nos traga agradáveis surpresas. Temos certeza de que iremos enfrentar algumas tempestades, mas com uma equipe forte, o que nos fará colher frutos muito positivos.

A ABRAMUS está atenta ao que acontece no Brasil e no exterior. Como uma sociedade formadora de opinião e líder de mercado, temos que acompanhar o que acontece no Brasil e no exterior. O departamento de novos negócios também monitora os principais fatos envolvendo os formatos desenvolvidos pela CISAC e pelos principais órgãos internacionais, trabalhando no desenvolvimento de soluções para os associados.

Em 2009, em parceria com o departamento de TI, disponibilizamos para nossos titulares (pessoas jurídicas) um portal de relacionamento. Para o próximo ano teremos novos serviços e soluções visando a melhorar o dia a dia dos nossos associados. Inovação e realização são as palavras-chave que movem nossa equipe.

Como qualquer empresa em um mercado altamente competitivo, a ABRAMUS prima sempre por fazer o melhor. Nós não conquistamos a liderança por acaso. Nosso sucesso é resultado de trabalho árduo e com foco na excelência. Na ABRAMUS direito autoral é levado a sério, pois sabemos da importância das criações intelectuais.

Gustavo Gonzalez
Gerente de Novos Negócios



A contratação de uma nova agência de pela ABRAMUS – a Linhas&Laudas – em 2008, representou um marco nas relações institucionais da entidade. Em sintonia com a direção da ABRAMUS, foi desenvolvida uma série de ações, nas diferentes áreas da empresa para dar maior visibilidade à associação e seu posicionamento frente aos mais diversos públicos. Uma delas foi a aproximação com os formadores de opinião, entre os quais a socióloga Lúcia Hippolito, o articulista Arnaldo Jabor, os colunistas dos principais jornais brasileiros – Mônica Bergamo (*Folha de S. Paulo*), Sônia Racy (*O Estado de S. Paulo*) e Ancelmo Gois (*O Globo*), além de jornalistas especializados em cultura na grande imprensa. Como pauta para projeção da entidade, estava a polêmica proposta do Ministério da Cultura para a mudança na Lei 9.610 – Lei dos Direitos Autorais.

A partir de pressão exercida pela ABRAMUS via imprensa, em pautas fomentadas pela agência de comunicação, o MinC recuou no lançamento no projeto de lei em evento realizado em São Paulo, em novembro de 2009. A matéria do jornalista Jotabê Medeiros (“Direito Autoral vira campo de batalha”), de 9 de novembro, foi o primeiro grito da classe artística organizada por meio de suas associações, contra o projeto, e representou o início da formação de um movimento organizado dos artistas, liderado pela ABRAMUS. Foi a primeira vez que o Ministério da Cultura percebeu publicamente que havia, sim, oposição organizada contra suas ações no setor. O texto, que ocupou uma página do jornal, polarizou as discussões sobre o tema na figura do ministro Juca Ferreira, de um lado, e a de Roberto Mello, presidente da ABRAMUS, de outro. A *Folha de S. Paulo* seguiu a mesma linha, em matéria da jornalista Ana Paula Sousa.

Por meio dessas duas reportagens, precedidas e da produção e distribuição estratégica do livro *A questão do direito autoral e o risco de estatização do sistema de arrecadação*, também realizada por sugestão da agência de comunicação, a ABRAMUS expôs seu posicionamento de maneira clara e contundente.

Solicitações espontâneas de jornalistas de todo o Brasil, que passaram a conhecer a ABRAMUS, foram atendidas prontamente, além da realização de ações específicas para divulgar a associação. Além de manter contato com a imprensa, a agência criou nova identidade visual para a

ABRAMUS. Logotipos modernos foram aplicados ao material de papelaria. A empresa cuidou também da adaptação de todos os veículos e ferramentas de comunicação, assim como coordenou os trabalhos para a comunicação visual na reforma da sede da entidade, em São Paulo. Desde o início de seu trabalho, em 2008, houve grande empenho para transformar a ABRAMUS em fonte de informação aos associados e aos públicos interessados em música e artes. Para isso, reformulou e melhorou toda a área de conteúdo, passando a produzir materiais como o Relatório Anual, nas versões em inglês e português.

Em 2009, a L&L passou a ser responsável pela produção da Revista ABRAMUS, reformulando seu layout e seções, além da gestão do conteúdo do site da entidade. Com atualizações constantes e conteúdo interessante para os associados, o site obteve crescimento de 43% de visitação no segundo semestre de 2009.

De olho nas tendências mundiais e nas novas mídias, a Linhas&Laudas auxiliou na criação de perfis da ABRAMUS nas principais redes sociais, entre as quais o twitter. Atualizado com frequência, o microblog da ABRAMUS traz notícias sobre os associados e sobre a questão dos direitos autorais. O objetivo é estar mais próximo de músicos, compositores e pessoas interessadas no assunto, além da troca de informações. O conteúdo dessas ferramentas é atualizado diretamente pela área interna de comunicação da associação. A agência produz também, mensalmente, cinco newsletters (música, artes dramáticas, artes visuais, audiovisual e público interno) distribuídos aos associados, contendo notas, entrevistas e artigos voltados a uma dessas atividades. No fim de 2009, foi criada uma versão do newsletter internacional da ABRAMUS.

Como perspectiva para 2010, a Linhas&Laudas avalia que a ABRAMUS deve manter-se presente nas discussões sobre a reforma da Lei dos Direitos Autorais, exercendo seu papel de liderança na questão, além de atuar em temas relacionados a todos os tipos de manifestação artística. Além disso, a estruturação da comunicação interna, a melhoria da interação com os associados e a reformulação e adaptação dos conteúdos de todas as ferramentas, como revista, site e newsletters, são pontos prioritários para a ação da agência.

Linhas&Laudas Comunicação



O acordo de colaboração entre a International Federation of the Phonographic Industry (IFPI) e a ABRAMUS teve início em 2002. Desde então, todos os titulares de direitos autorais brasileiros se beneficiaram de um formidável trabalho de documentação de repertório, permitindo que os profissionais da música tenham acesso a sua legítima compensação. Hoje, a ABRAMUS é a sociedade de gestão de direitos líder no Brasil, a preferida e exemplo de convivência entre todos os grupos de titulares: compositores, arranjadores, editores, intérpretes, músicos e gravadoras. Estamos orgulhosos de nossa colaboração com a ABRAMUS em defesa da propriedade intelectual no Brasil.

Javier Ascencio
International Federation of the Phonographic Industry (IFPI)



As Músicas mais Tocadas por Região (Rádio) - Sul

1	Borboletas	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
2	Tem que Ser Você	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
3	Mala Pronta	Hugo Casciano Pena, Sigem-Sistema Globo de Edições Musicais Ltda; Silvio Donizeti Rodrigues
4	1 Minuto	Dalto Francisco da Silva Carreiro, Leonardo de Araújo Teixeira, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu
5	Cedo ou Tarde	Diego José Ferrero, Leandro Franco da Rocha, Midas Estúdio S/C Ltda.
6	Pode Chorar	Universal Music Publishing Ltda.
7	Bala de Prata	Universal Music Publishing Ltda.
8	De Tanto te Querer	Universal Music Publishing Ltda.
9	Faz um Milagre em Mim	Joselito Tulio Antônio Garcia, Kelly Regina Ferreira de A. Danese Silveira, MC Distribuição e Edição Musical Ltda.
10	Sem Ar	Marcio Felipe Barroso Nascimento, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu
11	Amado	Marcelo Jeneci da Silva Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Editora - ME.
12	Fora do Eixo	Hugo Casciano Pena, Sigem-Sistema Globo de Edições Musicais Ltda.
13	Mina do Condomínio	Cafuné Produções Artísticas e Editoriais Ltda, Copyrights Consultoria Ltda., Gabriel de Moura Passos, Jorge Mário da Silva, Pierre Albert Aderne Faria Neves, Universal Music Publishing Ltda.
14	Eu Aposto	Universal Music Publishing Ltda., Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
15	Se é pra Falar de Amor	Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda, Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
16	Ainda Gosto Dela	Infernal Produções Artísticas S/C Ltda, José Fernando Gomes dos Reis.
17	Take a Bow	Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda.
18	Beber, Cair e Levantar	Bruno Caliman Mansão Music Com. Grav. Distrib. Ed. Ltda. ME, Nany CDs Ltda, Nozimario Neves de Oliveira
19	A Chapa vai Esquentar	Henrique Adhemar Marques Junior, Sigem-Sistema Globo de Edições Musicais Ltda.
20	Me Abrace	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda, Sony Music Edições Musicais Ltda, Wanessa Godói de Camargo, Wanessa Godói de Camargo Buaz.

As Músicas mais Tocadas por Região (Rádio) - Sudeste

1	Take a Bow	Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda.
2	Borboletas	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
3	1 Minuto	Dalto Francisco da Silva Carreiro, Leonardo de Araújo Teixeira, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu.
4	Cedo ou Tarde	Diego José Ferrero, Leandro Franco da Rocha, Midas Estúdio S/C Ltda.
5	Bye Bye	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda. Sony Music Edições Musicais Ltda. Universal Music Publishing Ltda.
6	With You	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda. Sony Music Edições Musicais Ltda.
7	Mina do Condomínio	Cafuné Produções Artísticas e Editoriais Ltda. Copyrights Consultoria Ltda., Gabriel de Moura Passos, Jorge Mario da Silva, Pierre Albert Aderne Faria Neves, Universal Music Publishing Ltda.
8	Faz um Milagre em Mim	Joselito Tulio Antônio Garcia, Kelly Regina Ferreira de A. Danese Silveira, MC Distribuição e Edição Musical Ltda.
9	Ainda Gosto Dela	Infernal Produções Artísticas S/C Ltda, José Fernando Gomes dos Reis
10	Forever	Universal Music Publishing Ltda.
11	No Air	Universal Music Publishing Ltda e Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda.
12	No One	Universal Music Publishing Ltda.
13	Amado	Marcelo Jeneci da Silva, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Editora-ME.
14	Right Now	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda.
15	Disturbia	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda, Universal Music Publishing Ltda.
16	Insegurança	Deck Produções Artísticas Ltda. Valter de Jesus Adão
17	Burguesinha	Cafuné Produções Artísticas e Editoriais Ltda., Copyrights Consultoria Ltda., Gabriel de Moura Passos, Jorge Mario da Silva, Universal Music Publishing Ltda.
18	Love in this Club	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda, Sony Music Edições Musicais Ltda, Universal Music Publishing Ltda.
19	Give it 2 Me	Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
20	4 minutes	Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda, Warner Chappell Edições Musicais Ltda.

As Músicas mais Tocadas por Região (Rádio) - Norte

1	Borboletas	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
2	Ainda Gosto Dela	Infernal Produções Artísticas S/C Ltda., José Fernando Gomes dos Reis.
3	Meu Amor	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda.
4	1 Minuto	Dalto Francisco da Silva Carreiro, Leonardo de Araújo Teixeira, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu.
5	Cedo ou Tarde	Diego José Ferrero, Leandro Franco da Rocha, Midas Estúdio S/C Ltda.
6	Beijar na Boca	Universal Music Publishing Ltda.
7	Sem Ar	Marcio Felipe Barroso Nascimento, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu.
8	Você é o Cara	Sigem-Sistema Globo De Edições Musicais Ltda.
9	Burguesinha	Cafuné Produções Artísticas e Editoriais Ltda. Copyrights Consultoria Ltda., Gabriel de Moura Passos, Jorge Mario da Silva, Universal Music Publishing Ltda.
10	Tem que ser você	Vitor Chaves Zapala Pimentel
11	Insegurança	Deck Produções Artísticas Ltda., Valter de Jesus Adão.
12	Cadê Dalila?	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda.
13	Eu Vou Seguir	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Sony Music Edições Musicais Ltda., Universal Music Publishing Ltda.
14	Me Abrace	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Sony Music Edições Musicais Ltda., Wanessa Godói de Camargo, Wanessa Godói de Camargo Buaiz
15	Amado	Marcelo Jeneci da Silva, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Editora-ME.
16	Pode Chorar	Universal Music Publishing Ltda.
17	Mina do Condomínio	Cafuné Produções Artísticas e Editoriais Ltda., Copyrights Consultoria Ltda., Gabriel de Moura Passos, Jorge Mario da Silva, Pierre Albert Aderne Faria Neves, Universal Music Publishing Ltda.
18	Se Quiser	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Sony Music Edições Musicais Ltda.
19	Lama	Marjori Vieira Guarnieri Stock, Na Moral Prods. Arts. Empresariais Ltda.
20	Amigo Fura Olho	Warner Chappell Edições Musicais Ltda.

As Músicas mais Tocadas por Região (Rádio) - Nordeste

1	Borboletas	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
2	Amado	Marcelo Jeneci da Silva, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Editora-ME.
3	A Fila Anda	Geovany Bernardes de Sousa, SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda, Universal Music Publishing Ltda.
4	1 Minuto	Dalto Francisco da Silva Carreiro, Leonardo de Araújo Teixeira, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu
5	Tem que Ser Você	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
6	Faz um Milagre em Mim	Joselito Tulio Antonio Garcia, Kelly Regina Ferreira de A. Danese Silveira, MC Distribuição e Edição Musical Ltda.
7	Carry You Home	Kobalt Music Publishing Limited
8	Me Abrace	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Sony Music Edições Musicais Ltda., Wanessa Godói de Camargo, Wanessa Godói de Camargo Buaiz
9	Cadê Dalila?	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda.
10	Beijar na Boca	Universal Music Publishing Ltda.
11	Insegurança	Deck Produções Artísticas Ltda. e Valter de Jesus Adão
12	Ainda Gosto Dela	Infernal Produções Artísticas S/C Ltda., José Fernando Gomes dos Reis
13	Diga Sim pra Mim	Isabella Maria Lopes Leite, Universal Music Publishing Ltda.
14	Boa Sorte (Good Luck)	Vanessa Sigiane da Mata Ferreira, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Editora Me
15	O que Vai Ser de Nós	Savit Gravações e Edições Musicais Ltda Severino José dos Santos Filho, SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda.
16	Eu Aposto	Universal Music Publishing Ltda., Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
17	Sem Ar	Marcio Felipe Barroso Nascimento, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu
18	Amigo Fura Olho	Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
19	Chega	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Sony Music Edições Musicais Ltda.
20	Mina do Condomínio	Cafuné Produções Artísticas e Editoriais Ltda., Copyrights Consultoria Ltda., Gabriel de Moura Passos, Jorge Mario da Silva, Pierre Albert Aderne Faria Neves, Universal Music Publishing Ltda.

As Músicas mais Tocadas por Região (Rádio) - Centro-Oeste

1	Borboletas	Vitor Chaves Zapalá Pimentel
2	1 Minuto	Dalto Francisco da Silva Carreiro, Leonardo de Araújo Teixeira, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu
3	A Fila Anda	Geovany Bernardes de Sousa, SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Universal Music Publishing Ltda.
4	Tem que Ser Você	Vitor Chaves Zapala Pimentel
5	Eu Aposto	Universal Music Publishing Ltda., Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
6	Amado	Marcelo Jeneci da Silva, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira, Vanessa Sigiane da Mata Ferreira Editora-ME.
7	Carry You Home	Kobalt Music Publishing Limited
8	O Que Vai Ser de Nós	Savit Gravações e Edições Musicais Ltda., Severino José dos Santos Filho, SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda.
9	Coisa de Pele	Rodrigo de Freitas Herculano, Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
10	Me Abrace	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Sony Music Edições Musicais Ltda., Wanessa Godói de Camargo, Wanessa Godói de Camargo Buaz.
11	Bala de Prata	Universal Music Publishing Ltda.
12	Beijar na Boca	Universal Music Publishing Ltda.
13	Não Tente me Impedir	SM Publishing (Brasil) Edições Musicais Ltda., Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda.
14	De Tanto te Querer	Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda.
15	Você Sabia	Leonardo Chaves Zapala Pimentel Vitor Chaves Zapala Pimentel
16	Pode Chorar	Universal Music Publishing Ltda.
17	Ainda Gosto Dela	Infernal Produções Artísticas S/C Ltda., José Fernando Gomes dos Reis
18	Sem Ar	Marcio Felipe Barroso Nascimento, Universal Music Publishing Ltda., Vinicius Cardoso de Abreu
19	Amor e Paixão	Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda.
20	Sufoco	Adliel Martins Rodrigues

Gestão Coletiva no Brasil

A gestão dos direitos autorais de música no Brasil é feita de maneira diferente da de alguns países. Aqui, dez associações administram tanto direitos autorais quanto direitos conexos e um escritório (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD) faz a arrecadação e distribuição dos valores. As decisões do setor são tomadas em assembleia e mesmo que o peso do voto seja medido pelo *market share* de cada associação, normalmente elas são consensuais.

A distribuição feita pelo ECAD é mensal, mas algumas rubricas, como rádio e TV, são a cada três meses. No caso de audiovisual, são semestrais. Todos os cronogramas e as regras utilizadas para a arrecadação e a distribuição são definidos em assembleia geral. Normalmente os valores seguem a regra de 2/3 para direitos autorais e 1/3 para direitos conexos, mas existem singularidades e casos específicos em que há variações.

Do valor arrecadado, 17% ficam de taxa para o ECAD, 7,5% para a associação e 75,5% são do titular. À ABRAMUS, a entidade repassa 0,5% a mais para o seu titular sob forma de bônus, mais diferencial e benefício ao associado.

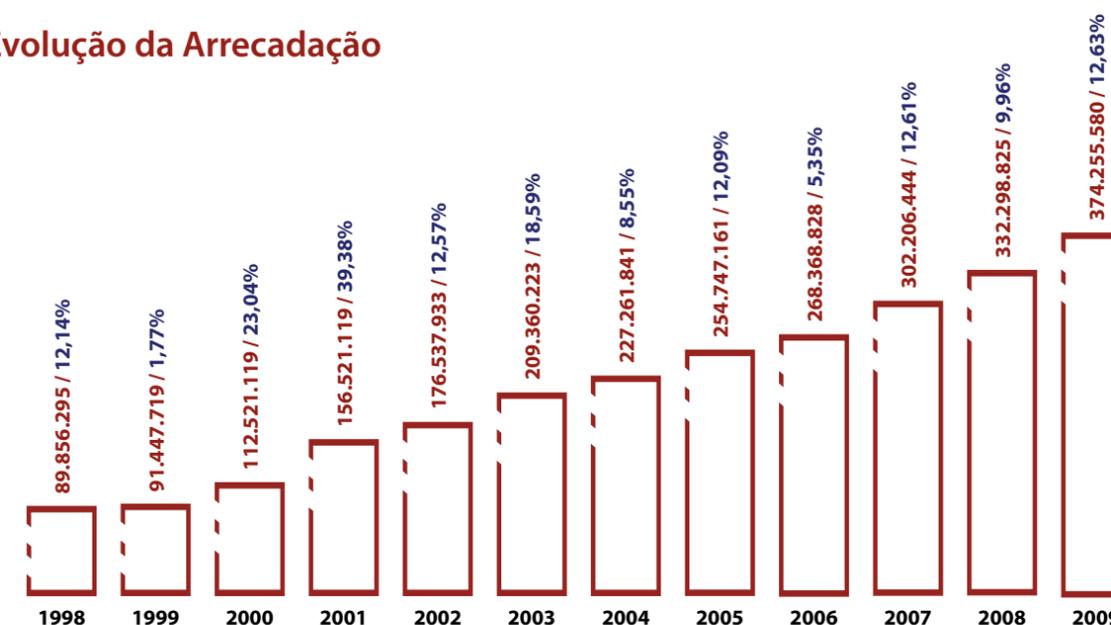
A taxa de administração é necessária em decorrência dos altos índices de inadimplência que temos hoje no

Brasil. Cerca de 50% das estações de rádio estão inadimplentes. As principais emissoras de TV aberta não pagam corretamente o valor estipulado. E os usuários em geral têm dificuldade de compreender a necessidade de pagamento do direito autoral na realização de eventos e em seus estabelecimentos comerciais.

Porém, mesmo dentro desse panorama negativo, a arrecadação tem crescido cerca de 13% ao ano graças às ações de conscientização em relação à importância do respeito ao direito autoral. A ABRAMUS faz a sua parte promovendo palestras por todo o País, explicando os fundamentos do direito autoral, da gestão coletiva como forma de contribuição para o trabalho do ECAD.

Em 2009 o ECAD completou 33 anos de atividades e a ABRAMUS, 27. A atuação firme da sociedade, buscando a melhoria contínua, foi responsável por parte da melhoria do funcionamento do Escritório e da gestão no País. A associação fechou o último ano com indicadores acima de 20%, quando analisados os números de obras e fonogramas da base de dados geral do escritório, um resultado que comprova o intenso trabalho de documentação. Pelo segundo ano consecutivo, a ABRAMUS é a maior do setor no País, garantindo que a equipe caminha na trilha certa. O objetivo é sempre claro: o respeito à arte musical e ao autor.

Evolução da Arrecadação



ECAD – Relatório da Superintendência

Analizando o ano de 2009, marcado pelos efeitos da grave crise econômica mundial e pela queda do PIB brasileiro, vimos que a área de arrecadação teve êxito ao celebrar novos contratos com redes de lojas sonorizadas e cinemas, não apenas recuperando seus débitos, mas garantindo o pagamento de mensalidades. Por outro lado, a quantidade de shows e eventos cobrados superou em quase 10% em relação ao ano anterior. Foram igualmente importantes as estratégias para cobrança de eventos esportivos e de usuários de novas mídias.

A seu turno, nossas unidades organizacionais, distribuídas em todo território nacional, além de sedimentarem a capilaridade das atividades de cobrança do ECAD, registraram um crescimento recorde impulsionado por mais de 20 mil novos cadastros. O ano deve ser celebrado igualmente pela implantação do projeto da telecobrança, que centralizou e otimizou os procedimentos operacionais de todas as unidades, ganhando em agilidade e padronização das atividades. Todos esses esforços exitosos têm superado as dificuldades ocasionadas pela inadimplência das televisões, bem como vêm tornando o ECAD cada vez menos dependente deste segmento. Em razão dos esforços mencionados, e, a despeito da crise econômica mundial, foram arrecadados R\$ 374.255.579,82. Registrando um crescimento de 12,63% em relação a 2008 – o maior percentual de crescimento da arrecadação nos últimos seis anos.

No que tange à distribuição de direitos, 2009 foi marcado por significativos investimentos na melhoria dos processos de atendimentos às associações, na consolidação de normas e procedimentos de distribuição, na capacitação dos colaboradores da área e numa remodelagem da estrutura organizacional. Todos esses esforços culminaram na distribuição de R\$317.806.081,02 aos titulares e associações, registrando um crescimento de 17,06% em relação a 2008. Ao intensificar o contato com as associações e ao atender 19.767 ocorrências, a área não apenas superou o desempenho do ano anterior,

como pode entender melhor às necessidades urgentes das associações e de seus titulares.

Por outro lado, ao criar o setor de audiovisual, a área aprimorou o processo de aferição das canções executadas nas programações das emissoras de televisão, atingindo o desempenho desejado. O ano foi ainda marcado pela criação de uma nova rubrica de distribuição – casas de festa – com o objetivo de contemplar os titulares das músicas que são especificamente executadas nesses locais. Essa nova operação evidenciou a preocupação constante das associações e do ECAD em distribuição cada vez mais justa.

A participação da área jurídica do ECAD foi decisiva no combate à inadimplência em geral e, em especial, aquela verificada nos grandes usuários. Avançaram significativamente os procedimentos judiciais em tramitação contra os principais devedores do ECAD. Por outro lado, a área investiu na disseminação por todos os estados da federação da aplicação do Art. 105 da Lei Autoral, obtendo resultados importantes. Ao mesmo tempo, intensificou-se o ajuizamento de ações com base na violação ao ato ilícito, e não mais apenas meras ações de cobrança de direitos.

Ressaltamos ainda a participação efetiva da tecnologia em todos os nossos procedimentos internos. Em 2009, além da exitosa implantação da central de telecobrança, intensificou-se o uso do ecadtec. Som e do ecadtec. Móvel, em nossas atividades operacionais. Essa expertise influenciou decisivamente na maximização dos resultados obtidos por todas as áreas. A forma de trabalhar há muito utilizada pela área propiciou que todo o ECAD, em 2009, passasse a trabalhar orientado à metodologia de projetos focada no maior controle de todas as etapas e atividades da implantação de novas soluções. Nesse mesmo trilhar, foi criado o setor de planejamento estratégico focado no acompanhamento das diversas ações estratégicas do ECAD, com o intuito de garantir a efetivação das medidas planejadas e necessárias à obtenção dos resultados previstos.

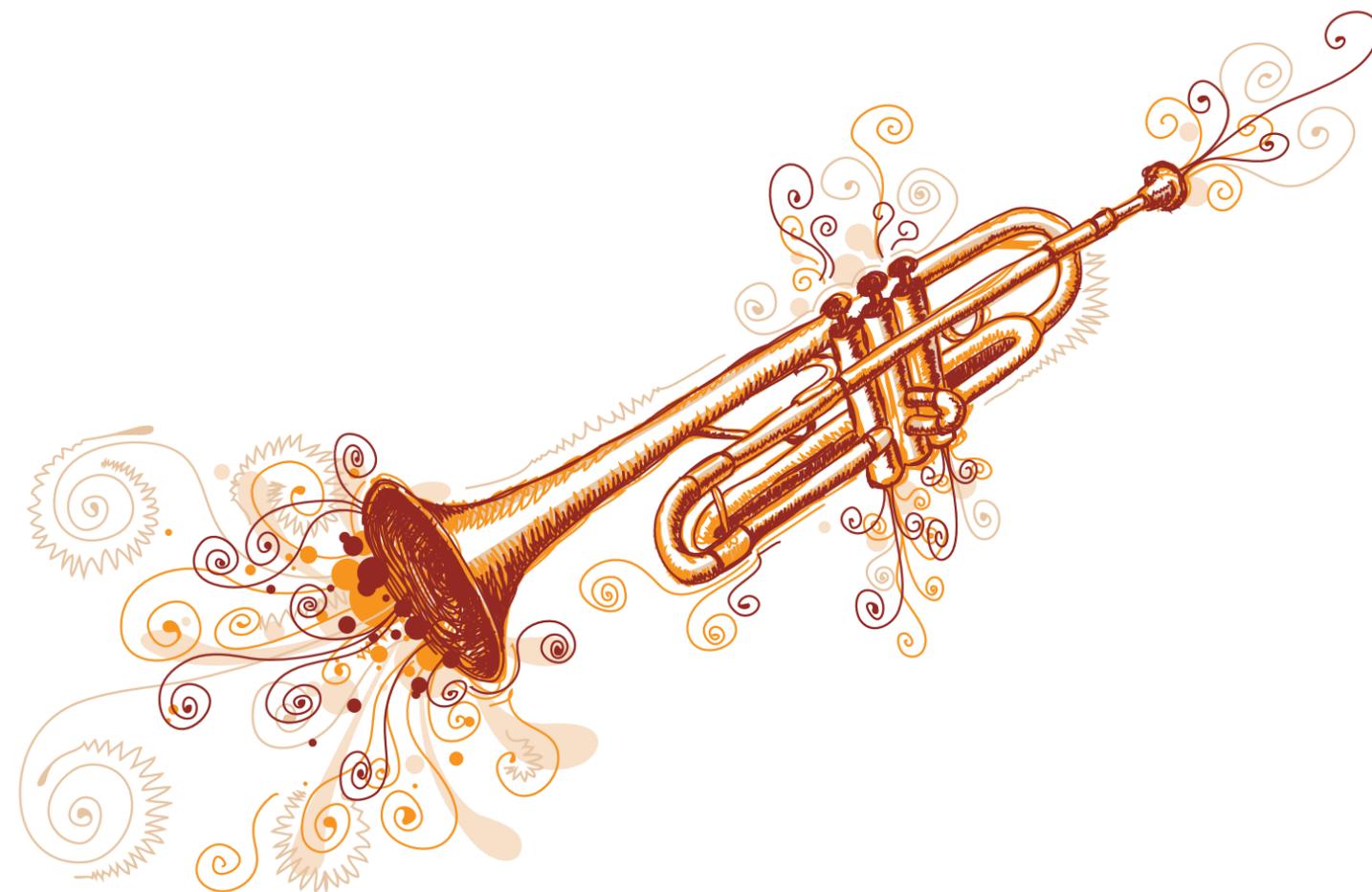
No âmbito geral, pedimos a atenção de todos para a expressiva quantidade de atividades de todas as áreas do ECAD, que se superaram na perseguição dos objetivos da entidade, criando condições decisivas para a obtenção dos resultados detalhados ao longo de todo o presente relatório anual. A conjugação de todos esses esforços propiciou, inclusive, que em 2009, apesar da crise mundial, o modelo brasileiro de gestão personificado no ECAD fosse capaz de suportar a majoração percentual (0,5%) dos valores partilhados aos titulares de direitos.

Entendemos que, apesar do déficit final do exercício ter sido de R\$ 288.927,05. Os resultados positivos alcançados por todas as áreas da entidade refletem a constante busca pelo aprimoramento de nossa ativi-

dade. Centralizando no ECAD a arrecadação e a distribuição dos direitos de execução pública musical, as associações brasileiras de gestão coletiva têm mostrado ao mundo quão interessante e moderno é o modelo brasileiro, enobrecendo o trabalho das equipes das diversas áreas do Escritório Central.

Assim sendo, congratulando-nos com a assembleia geral pelos bons resultados, finalizamos a apresentação do relatório anual de 2009, agradecendo o respeito e a confiança depositados em nossa equipe, colocamo-nos à disposição.

Gloria Braga
Superintendente Executiva



Números da Arrecadação

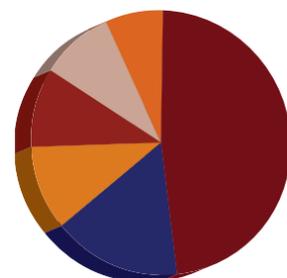
ECAD - ARRECADAÇÃO

Segmento	2009
Usuários gerais	R\$ 127.971.725
Shows e eventos	R\$ 99.843.139
Televisão	R\$ 84.424.995
Televisão por assinatura	R\$ 5.932.753
Rádio	R\$ 55.543.622
Internet	R\$ 539.344
Total	R\$ 374.255.578

CRESCIMENTO COM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Segmento	2007	2008	2009
Usuários gerais	17,34%	19,88%	18,68%
Shows e eventos	16,34%	23,60%	9,73%
Televisão	2,71%	0,99%	14,13%
Televisão por assinatura	164,18%	-60,86%	-28,22%
Rádio	-10,07%	15,44%	9,13%
Internet	89,42%	80,45%	58,41%
Total	12,61%	9,96%	12,63%

Destaque para o trabalho desenvolvido pelo ECAD no segmento de usuários gerais, que em determinados nichos teve crescimento expressivo:



- Parque de diversões: **97%**
- Sonorização ambiental: **32,3%**
- Academias: **20,7%**
- Restaurantes e similares: **19,8%**
- Lojas comerciais: **18,8%**
- Shoppings / Terminais / Condomínios: **14,3%**

Outro segmento que merece destaque é o de novas mídias, com crescimento de 58,4%. O número de usuários também aumentou quase 50%, o que contribuiu para essa alavancada. Os valores ainda são pequenos, mas o segmento é o mais promissor no mercado e apresentará resultados positivos nos próximos anos.

Na arrecadação do segmento de cinemas, o mérito ficou para o bom trabalho feito pela equipe do ECAD, com crescimento de 37,5% em relação ao ano anterior.

Número de Obras Cadastradas

CADASTRO DE OBRAS

INCLUSÃO MANUAL	CWR
99.485	119.951

CADASTRO DE FONOGRAMAS

INCLUSÃO	ALTERAÇÃO
64.944	20.260

CADASTRO DE CUE-SHEET

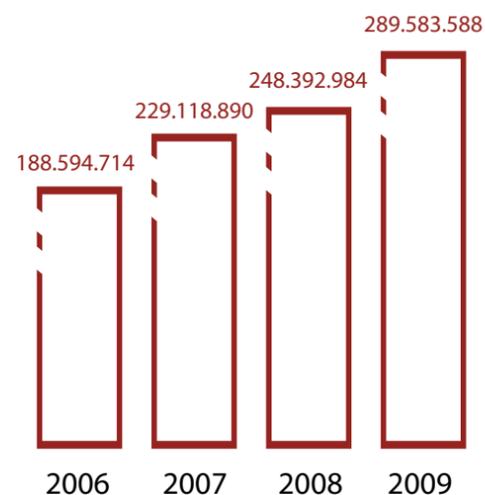
INCLUSÃO
3.704



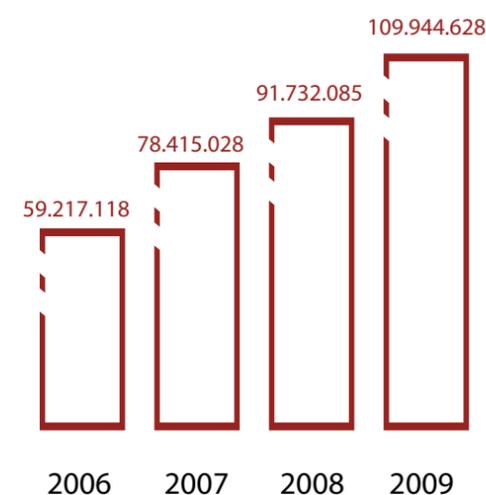
Número de Titulares ABRAMUS por Categoria

TOTAL DE FILIADOS POR CATEGORIA				
AUTOR	INTÉRPRETE	MÚSICO	PRODUTOR	EDITOR
20.175	20.048	20.341	9.980	692

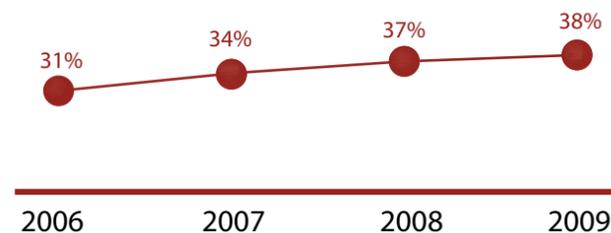
Valores Distribuídos a Titulares (ECAD) em R\$



Valores Distribuídos a Titulares (ABRAMUS) em R\$



Participação no Mercado Brasileiro



Departamento Internacional - Autoral

O mundo hoje funciona conectado. As fronteiras estão, se não caindo, ficando mais próximas e os avanços tecnológicos nos proporcionam maior interatividade, mas ao mesmo tempo exigem de nós agilidade. Atentos a isso, a ABRAMUS está aprimorando e tornando o trabalho do departamento internacional mais eficaz, já que ele é a comunicação entre a entidade e as sociedades estrangeiras.

Em 2009 foram fechados contratos de representação com sociedades em Israel (ACUM), na Noruega (TONO), na África do sul (SAMRO), na Hungria (ARTIJUS), na Finlândia (TEOSTO) e no Peru (APDAYC). Com isso, aumentamos nossa representatividade, além de garantir ao titular representação em todas as partes do mundo. Temos 55 contratos efetivados, sendo 42 unilaterais e 13 bilaterais. Trabalhamos com dedicação para proteger o repertório dos nossos associados no exterior, garantindo respeito a seus direitos mundo afora. Da mesma forma, nos empenhamos em proporcionar o melhor tratamento e a segurança de uma equipe que trabalha para assegurar que seus direitos sejam protegidos aqui no Brasil.

Ao longo do ano passado, 4.905 sócios ingressaram na ABRAMUS na categoria autoral e todos receberam a codificação IPI. Até o início de março de 2010 o intercâmbio eletrônico com a base de dados da SUISA, sociedade de gestão de direitos autorais estabelecida na Suíça, estará pronto, e isso permitirá que tenhamos em nossa base todos os titulares das sociedades que representamos. Outra preocupação constante da associação em 2009 foi referente à comunicação. Prova disso é a quantidade de informação que circulou no período: cerca de 1.800 comunicados chegaram do exterior.

Com relação aos valores provenientes da execução pública de obras, recebemos do exterior R\$ 910.973,29 contra R\$ 429.655,48. Em 2008. Enviamos R\$ 1.809.382,47 contra R\$ 1.687.034,65. Em 2008. Trata-se do reflexo do crescimento do trabalho, para nós, motivo de orgulho. Esse au-

mento se deu em um ano marcado pela grave crise mundial. Vale destacar também a participação da ABRAMUS nos comitês e eventos organizados pela CISAC, já que essa é uma oportunidade de aprimorar nosso trabalho, além de aumentar o contato com as pessoas que trabalham nas sociedades com as quais temos contrato.

Em 2010 esperamos consolidar o trabalho feito em 2009, buscando soluções tecnológicas para aprimorar a comunicação e otimizar o tempo, de modo a oferecer atendimento mais eficaz. Esperamos também aumentar os recebimentos do exterior e dos valores das remessas, deixando satisfeitos nossos titulares e as sociedades representadas por nós.

Roseany Fagundes

Supervisora do Departamento Internacional - Autoral

TÍTULO

- 1 Você me Apareceu
- 2 Amor Eterno
- 3 Charlie Brown
- 4 É o Tchan
- 5 Paz na Cama
- 6 Fico Assim sem Você
- 7 Feliz de Novo
- 8 Esperança
- 9 Tormento D'Amore
- 10 Tive Razão
- 11 Berimbau
- 12 Tem que Valer
- 13 Cidade de Deus (CUES)
- 14 O Barquinho
- 15 Beatriz
- 16 O Tempo Não Para
- 17 Meu Sonho
- 18 E Depois
- 19 Bicicleta
- 20 Boa Sorte (Good Luck)

Contratos - Autoral

Sociedade	País	Contrato
ACDAM	Cuba	Unilateral
ACUM	Israel	Unilateral
AEPI	Grécia	Unilateral
AGADU	Uruguai	Bilateral
AKKA-LAA	Letônia	Unilateral
AKM	Áustria	Unilateral
APA	Paraguai	Unilateral
APDAYC	Peru	Bilateral
APRA	Austrália	Unilateral
ARMAUTHOR	Armênia	Bilateral
ARTISJUS	Hungria	Unilateral
ASCAP	EUA	Unilateral
BMI	EUA	Unilateral
BUMA	Holanda	Unilateral
CASH	Hong Kong	Unilateral
COSCAP	Barbados	Bilateral
COSOTA	Tanzânia	Bilateral
COTT	Trinidade e Tobago	Unilateral
GEMA	Alemanha	Unilateral
HDS-ZAMP	Croácia	Bilateral
IMRO	Irlanda	Unilateral
JASRAC	Japão	Unilateral
KODA	Dinamarca	Unilateral
LATGA-A	Lituânia	Unilateral
MACP	Malásia	Unilateral
MESAM	Turquia	Unilateral
OSA	Republica Tcheca	Unilateral
PRS	Inglaterra	Unilateral
RAO	Rússia	Unilateral
SABAM	Bélgica	Unilateral
SACEM	França	Unilateral
SACM	México	Unilateral
PRS	Inglaterra Anguilla Antígua e Barbuda Ascensão Bahamas Belize Bermuda Brunei Chipre	Unilateral

	Diego Garcia Dominica Escócia Ilhas Malvinas Geórgia do Sul Gana Gibraltar Granada Ilha de Man Ilhas Caimã Ilhas do Canal Ilhas Sandwich do Sul Ilhas Virgens Britânicas Índia Jamaica Quênia Malau Malta Montserrat Nigéria Pitcairn Reino Unido Santa Helena Santa Lúcia São Cristóvão e Nevis São Vicente e Granadinas Seychelles Tristão da Cunha Turks e Caicos Zâmbia Zimbábue	Unilateral
PRS		
SABAM	Bélgica	Unilateral
SACM	México	Unilateral
SACEM	França Polinésia Nova Caledônia Luxemburgo Mônaco Benim Tunísia Togo Senegal	Unilateral

SACEM	Níger	Unilateral
	Marrocos	
	Mali	
	Madagascar	
	Guiné	
	Costa do Marfim	
	Congo	
	África Central	
	Camarões	
	Egito	
SACVEN	Venezuela	Unilateral
SADAIC	Argentina	Bilateral
SAMRO	África do Sul	Unilateral
SAYCE	Equador	Bilateral
SAYCO	Colômbia	Unilateral
SCD	Chile	Unilateral
SGACEDOM	Rep. Dominicana	Bilateral
SGAE	Espanha	Bilateral
SIAE	Itália	Unilateral
SOBODAYCOM	Bolívia	Unilateral
SOCAN	Canadá	Unilateral
SOKOJ	Sérvia	Unilateral
SOMAS	Moçambique	Bilateral
SOZA	Eslováquia	Unilateral
SPA	Portugal	Unilateral
SPAC	Panamá	Unilateral
STIM	Suécia	Unilateral
SUISA	Suíça	Unilateral
TEOSTO	Finlândia	Unilateral
TONO	Noruega	Unilateral
UACRR	Ucrânia	Bilateral
UCMR-ADA	Romênia	Unilateral
UPRS	Uganda	Bilateral
ZAIKS	Polônia	Unilateral

Recebimentos do Exterior

SOCIEDADE	VALOR (EM R\$)	SOCIEDADE	VALOR (EM R\$)
AEPI	6.723,71	SADAIC	22.687,75
AGADU	6.469,83	SAYCO	2.395,63
AKKA	260,91	SCD	6.249,20
ASCAP	83.469,99	SGAE	37.058,88
APDAYC	2.343,89	SIAE	184.712,86
BMI	9.767,88	OSA	612,08
CASH	1.150,44	SPA	113.216,42
GEMA	66.010,88	SOCAN	25.186,42
IMRO	1.213,74	SAMRO	2.541,13
JASRAC	125.557,92	STIM	22.809,10
PRS	20.904,69	SUISA	74.443,89
SACEM	51.901,89	TONO	14.501,12
SACM	6.611,67	BUMA	7.416,46
SACVEN	14.754,37	TOTAL	910.973,29



Departamento Internacional - Conexos

O núcleo conexos do Departamento Internacional comemorou em 2009 a celebração de contratos com duas sociedades de territórios muito importantes para a música brasileira, a ACTRA PRS do Canadá e a ANDI do México. Ambas as sociedades gostaram muito dos métodos de trabalho da ABRAMUS e aceitaram trabalhar em conjunto com a sociedade bilateralmente, ou seja, tanto os intérpretes brasileiros estão representados nesses dois países quanto os artistas estrangeiros são, agora, representados pela ABRAMUS no Brasil.

Nesse ano foi possível implantar o formato SDEG de intercâmbio para otimizar os processos de envio e recebimento de informações e, conseqüentemente, valores. O sistema já está em produção mas, obviamente, carece de alguns acertos que vão aparecendo com o uso.

Também em 2009, foi oficializado o ingresso da ABRAMUS na *International Performers Database Association - IPDA*. Trata-se de uma associação que administra uma base de dados de artistas e suas filiações (semelhante ao IPI para autores) que aperfeiçoará o intercâmbio entre a ABRAMUS e as sociedades com as quais são mantidos

contratos, visto que o envio de planilhas longas e despadronizadas não se fará mais necessário. A integração total está prevista para meados de 2010.

Para o próximo ano, a ideia é aperfeiçoar nosso sistema de distribuição de valores recebidos do exterior. Com a renovação da equipe de TI, novas ideias e sugestões apareceram e serão discutidas e implementadas para melhor aproveitamento dos recursos e, sempre, com o intuito de maior transparência e agilidade no que diz respeito a recebimentos do exterior.

Há também a intenção de avançar nas negociações de contratos com sociedades estrangeiras de territórios onde o titular da ABRAMUS ainda não é representado, visando a receber aquilo que é direito de nossos associados. Três territórios são chave para isso: Japão, França e Suíça. São países onde a música brasileira é amplamente executada, mas cujas sociedades de gestão coletiva ainda têm certa resistência com relação à celebração de contratos.

Ricardo Mello

Supervisor do Departamento Internacional - Conexos

Recebimentos do Exterior

Recebimento

PPL	R\$ 75.517,48
SAMI	R\$ 5.508,69
SENA	R\$ 21.867,76
The Sound Exchange	R\$ 31.416,26

Contratos - Conexos

Sociedade	País	Tipo de Contrato	Titulares Representados
ACTRA PRS	Canadá	Bilateral	Intérpretes
HUZIP	Croácia	Bilateral	Intérpretes
GRAMEX	Dinamarca	Bilateral	Intérpretes
GRAMEX	Dinamarca	Bilateral	Produtores Fonográficos
ZAVOD-IPF	Eslovênia	Bilateral	Intérpretes
AIE	Espanha	Unilateral (Espanha)	Intérpretes
Sound Exchange	EUA	Unilateral (EUA)	Intérpretes
Sound Exchange	EUA	Unilateral (EUA)	Produtores Fonográficos
APOLLON	Grécia	Bilateral	Intérpretes
SENA	Holanda	Bilateral	Intérpretes
SENA	Holanda	Bilateral	Produtores Fonográficos
ANDI	México	Bilateral	Intérpretes
SGP	Paraguai	Bilateral	Produtores Fonográficos
STOART	Polônia	Bilateral	Intérpretes
PPL	Reino Unido	Bilateral	Intérpretes
PPL	Reino Unido	Bilateral	Produtores Fonográficos
RPA	Rússia	Bilateral	Intérpretes
RPA	Rússia	Bilateral	Produtores Fonográficos
SAMI	Suécia	Bilateral	Intérpretes
OBERIH	Ucrânia	Bilateral	Intérpretes
UMA	Ucrânia	Bilateral	Produtores Fonográficos
UMA	Ucrânia	Unilateral (Brasil)	Intérpretes

O departamento Artístico & Repertório (A&R) da ABRAMUS é responsável pelos contatos entre os titulares e a empresa, atuando na solução de problemas, dúvidas e necessidades. O atendimento é personalizado, tendo como prioridade a satisfação dos associados. Hoje o departamento está colhendo os frutos e o reconhecimento desse trabalho, atingindo a marca superior a 25 mil titulares no Brasil, entre autores, intérpretes, músicos, editoras e gravadoras.

O fato de estarmos em um País de dimensões continentais gerou a necessidade de ter escritórios nas principais capitais do Brasil, com funcionários treinados e que, além de conhecerem o mercado da música, são especialistas nas características musicais de suas próprias regiões. Esses escritórios estão estrategicamente dispostos para atender as necessidades dos associados onde quer que eles estejam.

Com a intenção de aproximar os titulares da sociedade e dessa forma solucionar todas as questões que envolvem esse relacionamento, o departamento incentiva a vinda deles aos escritórios para desenvolver um trabalho completo, com a atualização das informações e cadastros e a busca por créditos retidos na base do ECAD.

Entre as rotinas desenvolvidas pelo departamento estão:

- atendimento personalizado e diferenciado aos nossos titulares;
- suporte por telefone quando solicitado
- suporte rápido, direto e sem custo via rádio no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Paraná, em Salvador e em Porto Alegre;
- busca periódica de créditos retidos na base do ECAD.

Em 2009 a ABRAMUS realizou um excelente trabalho junto aos associados, culminando com a representação de grandes artistas nacionais. Entre eles estão: Leonardo, Ivete Sangalo, Gaúcho da Fronteira, Dorival Caymmi, Ivan Lins, Leoni, George Israel, Nando Reis, Caetano Veloso, Maria Gadú, Borguetinho, Seu Jorge, Victor & Léo, entre outros. Para 2010 buscamos superar nossos limites e a satisfação dos nossos associados. Sabemos que podemos melhorar e crescer ainda mais. Com esse espírito estamos sempre buscando novos desafios. Na ABRAMUS direito autoral é tratado por profissionais, e nossos associados sabem disso e são sempre os mais satisfeitos.

Fernando Viana e Gustavo Vianna
Supervisores do Artístico & Repertório

Iniciamos nossas atividades em maio de 2004, com a implantação do Departamento de Grande Direitos, hoje renomeado de Teatro & Dança. Adotamos postura inversa ao que costumava ser feito. Em vez de contarmos autores nacionais, trouxemos as sociedades estrangeiras que, na época, estavam insatisfeitas com a administração que tinham. A primeira sociedade a firmar contrato conosco foi a SGAE, vindo logo depois a SACD. Hoje, além dessas, mantemos contratos com SIAE, SPA, AGADU, ATN, SSA, RAO e ARGENTORES. Com essa representação abrangente, os autores nacionais migraram para a ABRAMUS. Hoje temos cerca de 200 autores nacionais, entre eles Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Luís Fernando Veríssimo, Ariano Suassuna e Nelson Rodrigues.

Desenvolvemos nos últimos anos uma metodologia de trabalho baseada na transparência e na produtividade. Ainda assim, continuamos em constante processo de melhoria. Hoje a ABRAMUS é uma sociedade de autores diferenciada. Ela não trabalha apenas com a cobrança e a distribuição de direitos, é uma agente de autores. Para isso, divulga suas obras e pesquisa novos textos para introduzir no mercado nacional e interna-

cional. Esse trabalho levou a sociedade a obter alguns êxitos em 2009 e que devem ser continuados em 2010.

Outro trabalho desenvolvido no ano passado foi o estreitamento na relação com a classe teatral no Brasil. A ABRAMUS, por meio do departamento de Teatro & Dança, se fez representar em diversos festivais de teatro no Brasil, inclusive palestrando sobre direitos autorais. Queremos desmistificar a sociedade autoral de repressiva, à de parceira de autores e produtores.

Em 2009 o faturamento do departamento teve crescimento de 61% em relação a 2008. Além de muito trabalho com divulgação de obras, o Ano da França no Brasil contribuiu para alcançar esse sucesso, pois houve inúmeros espetáculos com esse tema de grande porte no País. No que se refere a direitos autorais líquidos distribuídos, pagamos R\$ 558.829,84 a autores nacionais e R\$ 565.299,38 a estrangeiros. Esses valores mostram nosso crescimento no mercado interno, já que iniciamos nossas atividades somente com a representação de autores estrangeiros.

Guilherme Amaral
Supervisor do Departamento Teatro & Dança



VALORES REPASSADOS EM 2009

Janeiro	R\$ 56.606,21
Fevereiro	R\$ 59.164,89
Março	R\$ 99.400,24
Abril	R\$ 143.763,60
Maio	R\$ 85.601,75
Junho	R\$ 167.937,52
Julho	R\$ 140.570,35
Agosto	R\$ 125.054,17
Setembro	R\$ 85.814,35
Outubro	R\$ 77.688,31
Novembro	R\$ 189.611,69
Dezembro	R\$ 83.017,11
Total	R\$ 1.314.230,00

LISTA DE CONTRATOS

SACD - França
SGAE - Espanha
SIAE - Itália
SSA - Suíça
RAO - Rússia
ATN - Chile
AGADU - Uruguai
SPA - Portugal
ARGENTORES - Argentina

No ano de 2009 a AUTVIS obteve crescimento de 164% em relação ao ano anterior. Entre as ações que colaboraram para esse aumento está o contrato com as fundações de Henri Matisse, Picasso e Roy Lichitznstein. Hoje, o departamento tem 501 filiados, todos inseridos no IPI. Para ampliar a atuação da AUTVIS foi feita a elaboração de novos materiais de comunicação com artistas e usuários, usando nova linguagem mais direta e clara.

Foi feita também a apresentação do retrato da América Latina às associações da CIAGP em Madri, Espanha, onde se discutiram as ferramentas de unificação de processos entre as associações do mundo todo e sobre o direito de sequência. A parceria com a Asso-

ciação Profissional de Artistas Plásticos (APAP-SP) colaborou para que o departamento se aproximasse de grandes autores, fazendo com que houvesse maior esclarecimento sobre direito autoral à classe acostumada a autorizar utilizações sem ônus, desrespeitando seu próprio direito.

A AUTVIS também reformulou seu *site*, para expor melhor o artista brasileiro e dar respostas mais rápidas aos usuários de obra de arte. Hoje os processos estão revisados e o sistema do departamento garante maior agilidade e tempo para correr atrás de novos negócios.

Andreia Andrade e Fabiana Garreta
Gerentes da AUTVIS

CONTRATOS DE REPRESENTAÇÃO DIRETA

1	MATISSE	França
2	PICASSO - FUNDAÇÃO	França
3	ROY LICHTZNSTEIN	EUA



CONTRATOS DE RECIPROCIDADE

1	ADAGP	França
2	ADAVIS	Cuba
3	AGADU	Uruguai
4	AKKA/LAA	Letônia
5	APSAV	Peru
6	ARS	EUA
7	ARTEGESTION	Equador
8	AUTORARTE	Venezuela
9	BONO	Noruega
10	BUS	Suécia
11	COPY-DAN BILLED KUNST	Dinamarca
12	CREAIMAGEN	Chile
13	DACS	Inglaterra
14	HUNGART	Hungria
15	LATGA-A	Lituânia
16	LITA	Eslováquia
17	OOA-S	Rep. Tcheca
18	PICTORIGHT	Holanda
19	PROLITTERIS	Suíça
20	RAO	Rússia
21	SABAM	Bélgica
22	SAVA	Argentina
23	SIAE	Itália
24	SODRAC	Canadá
25	SOMAAP	México
26	SPA	Portugal
27	VAGA	EUA
28	VBK	Áustria
29	VEGAP	Espanha
30	VG-BILDKUNST	Alemanha
31	VISCOPY	Austrália

Em 2009 o departamento de Audiovisual da ABRAMUS, ABRISAN, alcançou grandes conquistas, como o estabelecimento de contratos de reciprocidade com sociedades da Suíça e da Espanha, além dos acordos com as brasileiras. Esse trabalho é de suma importância, já que os autores de obras audiovisuais são protegidos pela Lei 9610/98, mas não existe o pagamento de direitos autorais de obras audiovisuais no Brasil.

Em 2009 a ABRAMUS esteve presente nos Congressos da CISAC na Cracóvia, Polônia (em abril) e em Montreux, na Suíça (em outubro). No Brasil, participou em dezembro do congresso realizado pela Federación de Escritores e Directores Audiovisuales Latinoamericano - FEDALA, formada por algumas entidades e associações de vários países latino-americanos.

Estavam representados países como Uruguai, Argentina, Peru, Colômbia, Equador, Brasil, entre outros. A ABRAMUS foi convidada pela FEDALA para discutir a necessidade de uma sociedade de gestão coletiva de obras audiovisuais no Brasil e a importância da união de todos os titulares de direitos para que a gestão coletiva se torne possível.

Fundada em 2007, a ABRISAN é uma das agências que integra o *Working Group* que trabalha no melhoramento do Banco de Dados (ISAN database). Por ter experiência em trabalhar com banco de dados único, o departamento foi convidado a ajudar.

Para 2010, a ABRAMUS Audiovisual tem como objetivo fechar contratos internacionais com sociedades de todo mundo, obtendo assim, mais força para a cobrança dos direitos autorais de obras audiovisuais no Brasil. A meta é crescer 30% em relação a 2009, atingindo novos mercados, como o de jogos eletrônicos. Outro objetivo do departamento é ter os maiores nomes da criação audiovisual no quadro de membros da associação, tanto do segmento de TV quanto de cinema. E como novidade, em 2010 a sociedade terá acesso ao International Documentation on Audiovisual Works (IDA) – em primeiro momento para consulta.

Mônica Frese
Gerente da ABRISAN

Contratos em Andamento

- Argentina - Argentores
- Austrália - AWGACS
- Chile - ATN
- Colômbia - SAYCO
- Holanda - VEVAM
- Inglaterra - DIRECTORS UK
- Irlanda - SDCSI
- Itália - SIAE
- Rússia - RAO
- Uruguai - AGADU

Contratos de Reciprocidade Internacionais Firmados

- Suíça - Suissimage/SSA
- Espanha - SGAE

Acordos com Associações Brasileiras

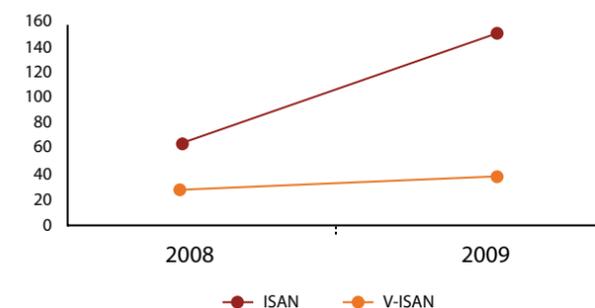
AR (Associação de Roteiristas) - Segundo acordo, a ABRAMUS representará em 2010 todos os titulares filiados a AR no Brasil e no mundo.



Presença da ABRAMUS em Congressos da CISAC

DATA	EVENTO / LOCAL
2007	
Fevereiro	9º CIS Sessions – Santo Domingo, República Dominicana
Abril	ICDLV – Londres, Inglaterra
Setembro	10º CIS Sessions – Sevilha, Espanha
Outubro	CTDLV - Punta Del Este, Uruguai
2008	
Fevereiro	11º CIS Sessions - Kuala Lumpur, Malásia
Abril	ICDLV – Rio de Janeiro
Outubro	CTDLV - Barcelona
2009	
Abril	ICDLV – Cracóvia, Polônia
Outubro	CTDLV – Montreux, Suíça

Crescimento ABRISAN



Hoje no Brasil alguns importantes distribuidores aderem ao ISAN, inclusive pelo aumento de obras lançadas em Blue-ray. O ISAN pode ser encontrado hoje no Brasil em várias capas de filmes. Esta foi uma das maiores conquistas da ABRISAN, pois é um dos únicos países que tem o ISAN e o código 2D impresso no material promocional dos filmes.



Parecer dos Auditores Independentes

Ao
Conselho Deliberativo e Diretoria da
Associação Brasileira de Música e Artes - ABRAMUS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Música e Artes – ABRAMUS levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames, exceto pelas limitações mencionadas no parágrafo 3, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em 31 de dezembro de 2009, a Associação possuía registrado no Ativo Circulante os saldos de “Antecipações aos Associados” no montante de R\$ 3.352.753, *Adiantamentos aos Associados* no montante de R\$ 1.572.577 e no Passivo Circulante “Direitos Autorais a Pagar” no montante de R\$ 7.799.034. Os respectivos saldos são controlados através do *Relatório Analítico de Conta Corrente de Associados*, o qual apresentava inconsistências em comparação com os registros contábeis,

não conciliadas. Não foi possível aplicarmos procedimentos de auditoria para avaliarmos a natureza destas inconsistências.

4. Em nossa opinião, exceto por possíveis efeitos do assunto comentado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Música e Artes - ABRAMUS em 31 de dezembro de 2009, o superávit de suas operações e as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio social daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer com as seguintes ressalvas: a) Diferenças não conciliadas na rubrica de “Antecipações aos Associados, no montante de R\$ 3.242.319; b) Não apresentação do relatório analítico de “Direitos Autorais a Pagar” no montante de R\$ 16.612.054, ambos objeto de limitação conforme item 3 deste relatório e, c) Não apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC N° 1SP106895/O-1 “S”
31 de Janeiro de 2010

Directa
Auditores



BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)

ATIVO	2009	2008
Circulante		
Caixa e Bancos	438.662	305.470
Aplicações Financeiras (Nota 3)	8.708.293	10.042.517
Direitos Autorais a Receber (Nota 4)	585.465	362.073
Adiantamentos a Fornecedores	392.257	377.770
Antecipações aos Associados (Nota 7)	3.352.753	6.481.125
Adiantamentos aos Associados	1.572.577	600.336
Outros Créditos	671.679	404.784
Total do Circulante	15.721.686	18.574.075
Não Circulante		
Imobilizado (Nota 5)	740.549	592.449
Intangível (Nota 6)	121.356	76.565
Total do Não Circulante	861.905	669.014
Total do Ativo	16.583.591	19.243.089

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)

PASSIVO	2009	2008
Circulante		
Fornecedores	25.697	64.759
Direitos Autorais a Pagar (Nota 7)	7.799.034	17.022.719
Adiantamentos do ECAD (Nota 8)	4.870.538	-
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 9)	894.292	254.902
Adiantamentos de Terceiros	390.461	190.527
Receitas Antecipadas (Nota 8)	458.014	-
Provisões de Férias e Encargos	574.392	456.837
Total do Circulante	15.012.428	17.989.744
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	-	16.562
Total do Não Circulante	-	16.562
Patrimônio Social (Nota 12)		
Superávit Acumulado	1.253.345	319.209
Superávit do Exercício	317.818	917.574
Total do Patrimônio Social	1.571.163	1.236.783
Total do Passivo e Patrimônio Social	16.583.591	19.243.089

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)

	2009	2008
Receita Operacional Bruta		
Comissões sobre Diretos Autorais (Nota 10)	10.695.170	8.512.536
Outras Receitas	47.121	244.042
Total das Receitas	10.742.291	8.756.578
Despesas Operacionais		
Despesas com Pessoal	(6.378.619)	(4.609.560)
Despesas com Escritório	(2.105.979)	(1.892.384)
Despesas Administrativas	(1.752.952)	(1.510.524)
Despesas Tributárias	(78.240)	(173.354)
Despesas Financeiras	(136.012)	(164.360)
Receitas Financeiras	27.329	511.048
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	130
	(10.424.473)	(7.839.004)
Superávit do Exercício	317.818	917.574

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)

	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2007	319.209	319.209
Superávit do Exercício	917.574	917.574
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.236.783	1.236.783
Ajuste de Exercícios Anteriores	16.562	16.562
Superávit do Exercício	317.818	317.818
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.571.163	1.571.163

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2009
Superávit do Exercício	317.818
Itens que não Afetam o Caixa Depreciação/Amortização	218.314
Superávit do Exercício Ajustado	536.132
(Aumento) / Redução do Ativo	
Contas a Receber	(223.392)
Antecipações a Associados	3.128.372
Adiantamentos a Associados	(972.241)
Outros Créditos	(281.381)
Aumento / (Redução) do Passivo	
Fornecedores	(39.062)
Direitos Autorais a Pagar	(9.223.685)
Impostos e Contribuições a Recolher	639.390
Adiantamentos de Clientes	199.934
Receitas Antecipadas	458.013
Provisão de Férias e Encargos	117.555
Adiantamentos do ECAD	4.870.538
Fluxo de Caixa Consumido pela Atividade Operacional	(789.827)
Atividades de investimento	
Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(411.205)
Fluxo de Caixa Consumido pela Atividade de Investimento	(411.205)
Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.201.032)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	10.347.987
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	9.146.955

1. Contexto Operacional

A Associação Brasileira de Música e Artes - ABRAMUS é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1982. Atualmente, a entidade possui mais de 25 mil associados, entre autores, intérpretes, músicos, editores e produtores.

A arrecadação dos direitos autorais dos associados, pertinentes à execução pública, é realizada pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais – ECAD, (na forma que preceitua a Lei nº 5.988/73, com as alterações dadas pela Lei Autoral de nº 9.610/98, de 19 de fevereiro de 1998), do qual a ABRAMUS é uma das associadas administrativas efetivas, tendo os seguintes objetivos:

- a. Administrar, receber e distribuir os direitos autorais que sejam titulares de seus associados, decorrente da apresentação pública ao vivo, através da radiodifusão, inclusive a sincronização cinematográfica ou audiovisual ou videofonográfica das obras musicais em que eles tenham atuado, observadas as disposições legais no Brasil e no Exterior;
- b. Representar seus associados, mediante simples filiação destes na ABRAMUS, para o exercício, defesa e cobrança dos direitos, praticando os atos que para tanto se façam necessários, judicial e/ou extra-judicialmente;
- c. Arrecadar e distribuir direitos de autor e os que lhe são conexos, pertinentes à produção fonográfica, também denominados direitos fonomecânicos, no Brasil e no Exterior;
- d. Arrecadar e distribuir direitos de autor e os que lhe são conexos, relativos à execução de obras musicais, lítero-musicais e poéticas, pela internet e outras formas de veiculação assemelhadas, no Brasil e no Exterior;
- e. Representar seus associados, gerindo, arrecadando e distribuindo direitos autorais decorrentes de sincronização ou inclusão em suportes materiais te-

levisivos, audiovisuais, fonográficos, videofonográficos, no âmbito das comunicações eletrônicas, na web e quaisquer outros espaços virtuais;

- f. Celebrar convênios, contratos e acordos internacionais para defesa dos interesses autorais de seus titulares, no Exterior, havendo ou não reciprocidade formal;
- g. Defender os interesses dos associados perante os órgãos e entidades públicas, objetivando maior adequação a seus objetivos dos dispositivos legais e regulamentadores, pertinentes ao exercício da sua atividade, a produção musical e a difusão das obras que trata a letra “a” acima;
- h. Arrecadar e distribuir os direitos autorais decorrentes de obras literárias, teatrais, dramáticas, artísticas e audiovisuais;
- i. Pugnar pela defesa e proteção dos direitos autorais em qualquer meio ou suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se inverte no futuro, de acordo com art. 7º da Lei Federal 9.610 de 19 de fevereiro de 1988, que consolida a legislação sobre a matéria;
- j. Participar de modo constante na vida cultural e social do País, notadamente na luta pelo fortalecimento da dramaturgia nacional;
- k. Prestar as assistências que lhe forem conferidas;
- l. Exercer as atribuições que lhe foram conferidas;
- m. Administrar, receber e distribuir os direitos autorais referentes às artes visuais de que sejam titulares os associados desta entidade.

Para a manutenção de suas atividades, cabe à ABRAMUS comissão de 7,5% sobre os direitos autorais arrecadados e repassados pelo ECAD, devidos aos associados da Associação.

2. Apresentação das Demonstrações contábeis

A. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Associação para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

A elaboração das demonstrações contábeis requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Associação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para a realização de ativos e para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas.

B. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

As receitas e despesas da Associação são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas são representadas por 7,5% dos direitos autorais arrecadados pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais - ECAD - mensalmente e repassados à Associação para que esta distribua a seus associados.

C. ATIVO CIRCULANTE

Demonstrado aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

D. IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

E. INTANGÍVEL

Registrado ao custo incorrido na aquisição de softwares. A amortização é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa 6, a qual leva em consideração a estimativa de vida útil para o consumo de tais ativos.

F. PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

G. PROVISÕES

Reconhecidas quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado com provável utilização de recurso econômico para saldar a obrigação.

H. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representado pelos montantes históricos dos superávits (déficits) apurados anualmente.

3. Aplicações Financeiras

	2009	2008
Bradesco S/A - CDB c/c 21.500-7	8.367.962	9.765.303
Banespa S/A - Super Fic DI Especial	104.573	4.194
Bradesco S/A - CDB c/c 21.990-8	192.421	100.690
Bradesco S/A - CDB	43.337	24.087
Bradesco S/A - Conta Investimento	-	139.808
Bradesco S/A - Conta Investimento	-	5.922
Bradesco S/A - c/c 21.501	-	2.513
	8.708.293	10.042.517

4. Direitos Autorais a Receber

Representado por direitos autorais a receber de peças teatrais para repasse aos autores de peças associados.

5. Imobilizado

				2009	2008
	Taxa de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10	375.636	(136.311)	239.325	146.868
Instalações	10	215.208	(116.400)	98.808	115.194
Equipamentos de Processamento	20	622.137	(338.838)	283.299	277.941
Instalações Telefônicas	10	43.982	(15.891)	28.091	25.678
Máquinas e Equipamentos	10	28.813	(16.967)	11.846	7.029
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Telefônicos	10	2.832	(2.285)	547	367
Benfeitorias em Bens de Terceiros	20	246.064	(167.431)	78.633	19.372
		1.534.672	(794.123)	740.549	592.449

6. Intangível

				2009	2008
	Taxa de Depreciação % a.a.	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de Uso Software	20	175.834	(57.574)	118.260	73.469
Direito de Uso de Linhas Telefônicas	-	750	-	750	750
Marcas e Patentes	-	2.346	-	2.346	2.346
		178.930	(57.574)	121.356	76.565

7. Direitos Autorais a Pagar e Antecipações aos Associados

São representados por direitos autorais devidos aos associados, registrados no Passivo Circulante como "Direitos Autorais a Pagar", decorrentes da execução pública de obras e fonogramas musicais, os quais são arrecadados e repassados pelo ECAD mensalmente à Associação.

A Associação efetua antecipações mensais aos associados dos direitos autorais repassados pelo ECAD e, trimestralmente, faz o pagamento do saldo restante. As referidas antecipações estão contabilizadas na rubrica "Antecipação aos Associados" no Ativo Circulante e totalizam R\$ 3.352.753 (2008 – R\$ 6.481.125).

Os critérios para concessão dos adiantamentos são os seguintes:

CATEGORIA	%
Autor	45
Versionista	45
Editor	55
Intérprete	40
Musico	60
Produtor	40 a 45
Subeditor	55

8. Adiantamentos do ECAD e receitas antecipadas

Refere-se a direitos autorais a pagar de janeiro de 2010, no valor de R\$ 4.870.538, recebido em dezembro de 2009 e a parcela correspondente de receita da Associação no valor de R\$ 458.014, cuja apropriação ao resultado ocorrerá em janeiro de 2010.

9. Impostos e Contribuições a Recolher

	2009	2008
IRRF sobre Direitos Autorais	489.789	-
IRRF Assalariados	112.271	79.841
FGTS	51.708	19.458
INSS	159.596	115.981
Demais Impostos e Contribuições	80.928	39.622
Total	894.292	254.902

10. Comissões sobre Direitos Autorais

O fluxo financeiro das Comissões sobre Direitos Autorais foi o seguinte:

	TOTAL DOS DEPÓSITOS PELO ECAD		DIREITOS AUTORAIS DOS ASSOCIADOS		COMISSÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Janeiro	9.872.631	7.431.730	9.018.980	6.785.866	853.651	645.864
Fevereiro	11.081.565	7.715.783	10.147.365	7.056.718	934.201	659.065
Março	10.397.374	6.673.377	9.563.585	6.106.091	833.789	567.286
Abril	7.739.345	8.390.206	6.958.620	7.697.397	780.725	692.809
Mai	12.584.266	7.377.078	11.455.416	6.752.710	1.128.850	624.368
Junho	10.695.036	8.745.897	9.741.810	7.996.704	953.225	749.193
Julho	7.093.180	7.351.305	6.481.586	6.740.853	611.594	610.452
Agosto	9.104.933	9.660.821	8.295.944	8.853.999	808.989	806.822
Setembro	10.649.312	9.335.552	9.728.772	8.616.970	920.540	718.582
Outubro	7.596.012	7.696.486	6.917.072	7.063.819	678.941	632.667
Novembro	9.877.299	8.205.347	9.003.773	7.555.085	873.526	650.262
Dezembro	14.528.066	13.988.897	13.286.941	12.833.731	1.241.125	1.155.166
Outras	-	-	-	-	76.014	-
Totais	121.219.019	102.572.479	110.599.864	94.059.943	10.695.170	8.512.536

11. Tributos Incidentes Sobre as Operações

A ABRAMUS é uma entidade sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre seu superávit. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da entidade, destacamos o seguinte: (i) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS – isenta a partir de fevereiro de 1999, exceto para as receitas financeiras, sobre as quais a entidade vem recolhendo o tributo à alíquota de 3%; (ii) Programa de Integração Social – PIS – contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamen-

tos; (iii) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras (iv) Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS – pagamento integral da contribuição patronal e de empregados.

As declarações de renda estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

12. Patrimônio Social

A. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da Associação é constituído, conforme Artigo 39º de seu Estatuto Social, datado de 13 de maio de 1982, por bens tangíveis e intangíveis a ela incorporados.

B. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Refere-se a baixa de financiamento para aquisição de computadores e periféricos obtido com a Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Com-

positores – CISAC, quitado em parcela única em exercícios anteriores, mas pendente de baixa no passivo da Associação.

C. EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO

De acordo com o Estatuto Social, conforme Artigo 66º, em caso de dissolução da Associação, seu patrimônio remanescente será destinado para uma entidade beneficente reconhecida pela autoridade, em conformidade com o determinado pela Assembleia Geral.

13. Cobertura de Seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

